



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/> Disciplina	<input checked="" type="checkbox"/> Prática de Ensino
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Módulo
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
INT 0051	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENSINO DE EXPRESSÃO GRÁFICA 3	30	60	4	90	7º

Pré-requisitos	• ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENSINO DE EXPRESSÃO GRÁFICA 2	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	0
----------------	--	---------------	--	-----------------	---

EMENTA

Estágio supervisionado de regência de aulas de Geometria Gráfica, sejam essas em componentes curriculares específicos ou inseridas em outros componentes, em escolas de nível fundamental e médio.

Elaboração de plano de ensino, plano de aulas, modelos didáticos, instrumentos avaliativos e pareceres quanti e/ou qualitativos dos docentes, auto avaliação, como também vivências de toda ação pedagógica inserida no contexto escolar.

Estudo da transposição, sequência didática e aplicações de outras metodologias de ensino da Geometria Gráfica.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Propiciar reflexões a partir da vivência no campo de estágio para que o licenciando desenvolva capacidade de:

1. Conhecer e aplicar os principais métodos e princípios da pesquisa educacional;
2. Discutir a respeito da formação do professor de Geometria Gráfica e aplicações: perfil, papel social, saberes e competências necessárias ao exercício profissional;
3. Pesquisar e refletir sobre diferentes aspectos da docência: identidade profissional, condições do exercício da profissão, posição do professor no conjunto das ações da escola, etc.;
4. Conhecer os vários espaços de atuação profissional do professor de Geometria Gráfica e aplicações;
5. Elaborar diagnósticos da escola e do grupo-classe;
6. Interpretar indicadores acadêmicos da unidade escolar;
7. Conhecer os diferentes mecanismos de gestão escolar;
8. Conhecer e apreciar o projeto político-pedagógico da escola;
9. Analisar criticamente práticas de ensino da Geometria Gráfica e aplicações: concepções de Geometria Gráfica, de aprendizagem e de ensino subjacentes, formas de estruturação do trabalho pedagógico em sala de aula, seleção e organização dos conteúdos de geometria e desenho, relações entre professor e alunos, papel da resolução de problemas, gestão dos erros dos alunos, recursos didáticos utilizados, etc.;
10. Refletir sobre as relações entre as práticas de ensino e as condições de aprendizagem da Geometria Gráfica e aplicações.

METODOLOGIA

Nas aulas serão vivenciadas diferentes metodologias, experiências e técnicas de ensino, tais como: exposição dialogada, seminário, leitura e discussão de textos, debate/discussão dirigida, apresentação e discussão de filmes, análise de situações pedagógicas vivenciadas no campo de estágio, análise de produções de alunos, entrevistas, análise documental, palestras, visitas

orientadas, relatos de experiência, outras.

AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada nos trabalhos a serem apresentados, entre os quais estão: provas escritas, seminários, oficinas, trabalhos escritos individuais e em grupo, relatórios de estágio, outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A escola e as diversas dimensões da prática escolar e educativa: função social e finalidades educativas da escola; estrutura física e administrativa da escola; perfil do professorado; perfil do alunado; indicadores acadêmicos; mecanismos de gestão escolar; relações escola x família e escola x comunidade; projeto político-pedagógico; cotidiano, rotina e cultura escolar;
2. Interações sociais em situação de ensino-aprendizagem (relações professor-aluno); práticas facilitadoras e dificultadoras da aprendizagem; disciplina, autoridade e relações simbólicas e de poder na sala de aula;
3. Formação e profissionalização docente; aspectos identitários da profissão docente; condições do exercício profissional do professor de Geometria Gráfica nos estabelecimentos de ensino; inserção do professor no conjunto das atividades da escola e da rede de ensino; papel e responsabilidades do professor; problemáticas contemporâneas do trabalho docente.
4. A Geometria Gráfica em diversos contextos educacionais (escolas públicas estaduais e municipais, escolas privadas, comunitárias, ensino fundamental, ensino médio, educação profissional técnica de nível médio, ensino supletivo, educação de jovens e adultos, educação especial, etc.); organização curricular vigente em diversas instituições; análise de materiais didáticos, tais como livros-didáticos, para-didáticos, jogos, softwares didáticos, etc.; observação e análise crítica de atividades de ensino e aprendizagem de Geometria Gráfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALVES, Nilda; MOREIRA, Flávio Barbosa (Org.). **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992.
2. ANDRÉ, M. E. D. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: Papyrus, 2005.
3. BICUDO, M. A. V. (Org.). **Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.
4. BRASIL, DPEM/SEB/MEC **Orientações Curriculares do Ensino Médio**. Brasília: DPEM/SEB/MEC, 2004.
5. BRASIL, INEP/MEC. **Matrizes Curriculares do SAEB**. Brasília: INEP/MEC, 2000.
6. BRASIL, SEF/MEC. **Guia de livros didáticos do Ensino Médio (PNELEM 2005): Matemática**. Brasília: SEF/MEC, 2004.
7. BRASIL. SEF/MEC. **Guia de livros didáticos: 5ª a 8ª séries (PNLD 2005)**, caderno de Matemática. Brasília: SEF/MEC, 2004.
8. BRASIL. SEF/MEC. **Parâmetros curriculares nacionais + (PCNs +): Matemática**. Brasília: SEF/MEC, 2000.
9. BRASIL. SEF/MEC. **Parâmetros curriculares nacionais: Matemática – 5ª a 8ª série**. Brasília: SEF/MEC, 1998.
10. BRASIL. SEMTEC/MEC. **Parâmetros curriculares nacionais do ensino médio: parte I**. Brasília: SEMTEC/MEC, 1998.
11. CAMPOS, T.; NUNES, T. **Tendências atuais do ensino e aprendizagem da matemática**. Ano 14, n.62, abr/jun. Brasília: INEP, 1994.
12. CANDAU, V. M. (Org.). **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
13. HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
14. LIBÂNEO, J. C ; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2005.
15. NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1995.
16. PENIN, S. **A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura**. Campinas, SP: Papyrus, 1994.
17. PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
18. PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática**. São Paulo: Cortez, 1994.
19. PIRES, C. M. C. **Currículos de Matemática: da organização linear à idéia de Rede**.
20. PICONEZ, S. C. (Org.). **A prática do ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papyrus, 2000.
21. QUELUZ, A. G. **O trabalho docente: teoria & prática**. São Paulo: Pioneira, 1999.
22. SÁ BARRETO, Elba Siqueira. **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. São Paulo: Autores Associados/Fundação Carlos Chagas, 1998.
23. ZABALA, A. **prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

1. AQUINO, J. Groppa (Org.). **Erro e fracasso na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997.
2. BENJAMIN, Walter. **Reflexão**: a criança, o brinquedo a educação. São Paulo: Editora 34, 1984.
3. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
4. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Arte. Brasília: MEC / SEF, 1999.
5. BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2005.
6. CARRAHER, Terezinha Nunes. **Na vida dez, na escola zero**. São Paulo: Cortez, 2003.
7. DELVAL, Juan. **Aprender na vida e aprender na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
8. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papyrus, 2005.
9. FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo**: relatos de uma professora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
10. LOWENFELD, Viktor. **A criança e sua arte**. 2ª ed. São Paulo: Mestre Jou, 1977.
11. LOWENFELD, V.; BRITAIN, W. L. **Desenvolvimento da capacidade criadora**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.
12. MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar? Como planejar ?** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
13. MOREIRA, Ana Angélica. **O espaço do desenho**: a educação do educador. São Paulo: Loyola, 1984.
14. PILETTI, Claudino (Org.). **Didática especial**: língua portuguesa, matemática, estudos sociais e ciências. São Paulo: Ática, 2003.
15. WALLAU, Henri. **As origens do pensamento na criança**. São Paulo: Manole, 1988.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Licenciatura em Expressão Gráfica

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO